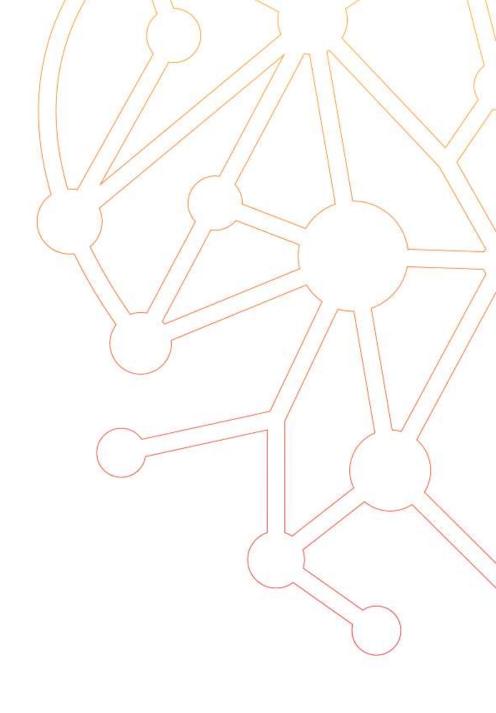
CATEGORIZAÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA EQUIDADE EDUCACIONAL NO BRASIL

Ana Luísa Fonseca, Ana Paula Santana, Carine Mendes, Larissa Teixeira, Larissa Berta, Martha Lima, Mel Marques, Millena da Silva, Nathália Bulhões, Simone Carvalho, Victória Araújo



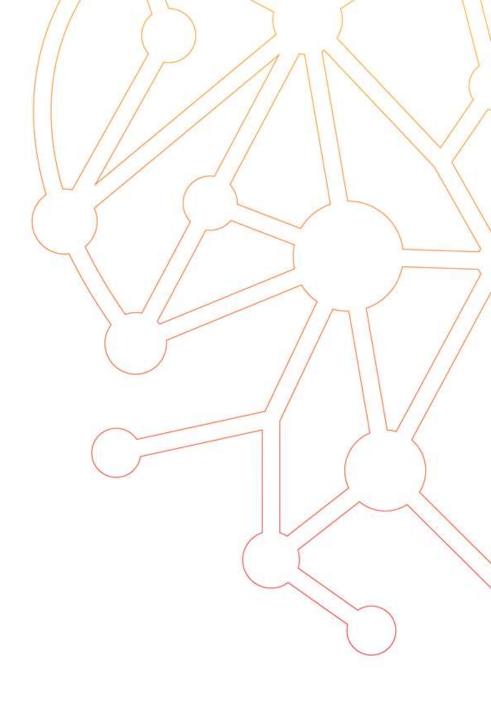






Quem somos?

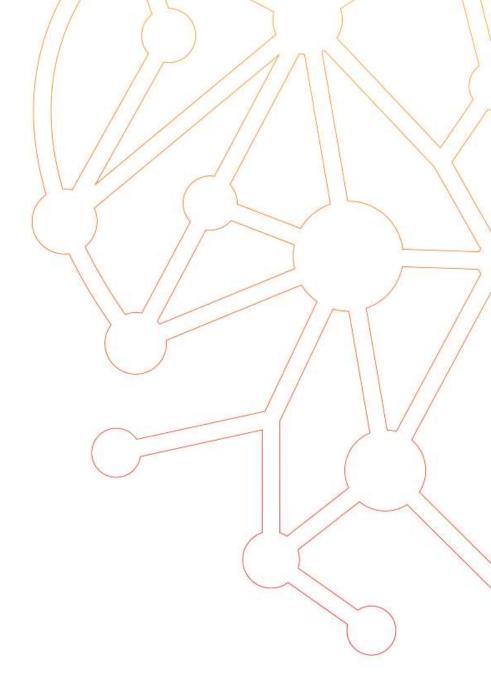
- Frente Qualitativa
- Rastreio das narrativas sobre trajetórias na equidade educacional a partir de entrevistas.







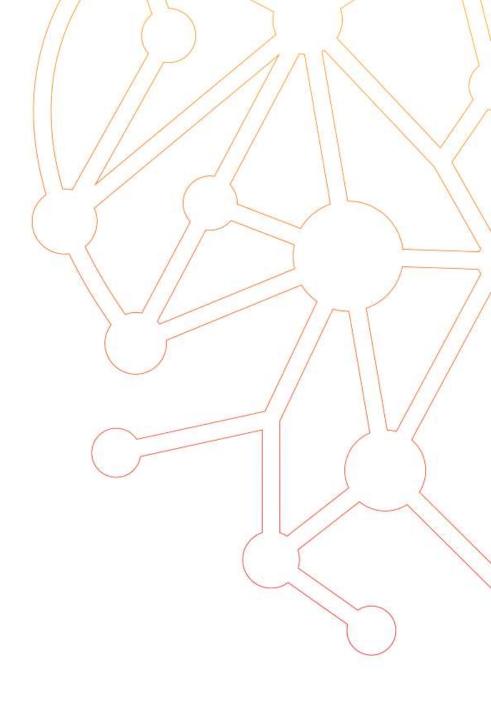
- Panorama geral de ações da Frente de Pesquisa
 Qualitativa no primeiro ano de vigência:
- Mapeamento: Equidade Educacional;
- Relatório;
- Policy Brief,
- Estado da Arte: Interseccionalidade;







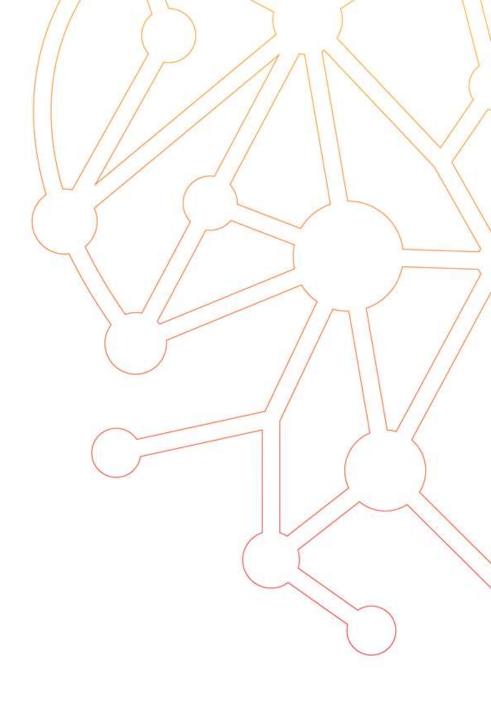
- Especificamente na vertente de narrativas acerca de trajetórias de Equidade Educacional:
- mapeamento de instituições;
- Seleção de possíveis entrevistados;
- Coleta de entrevistas (em andamento);
- Transcrição dos relatos (em andamento);





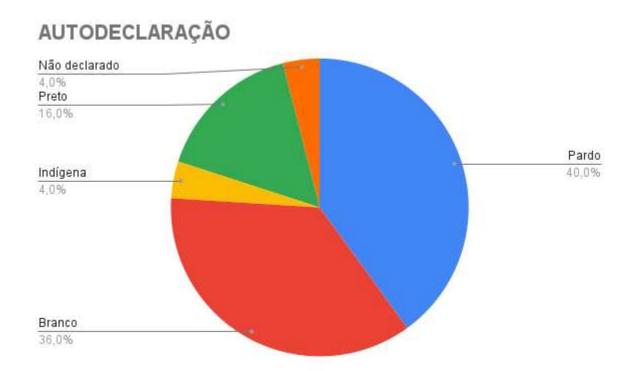


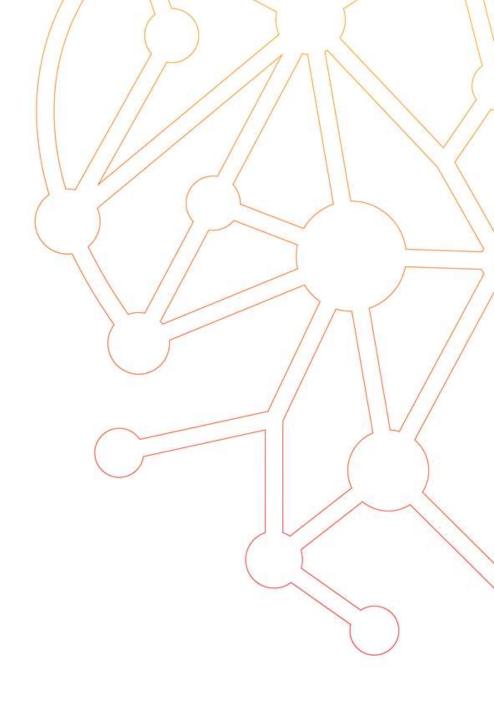
- Em qual etapa nos encontramos?
- 25 entrevistas realizadas;
- 23 entrevistas transcritas;
- 3 em fase de transcrição;
- Algumas agendadas para ocorrer nos próximos dias;
- 10 entrevistas em processo de análise a partir das categorias elaboradas pela equipe.







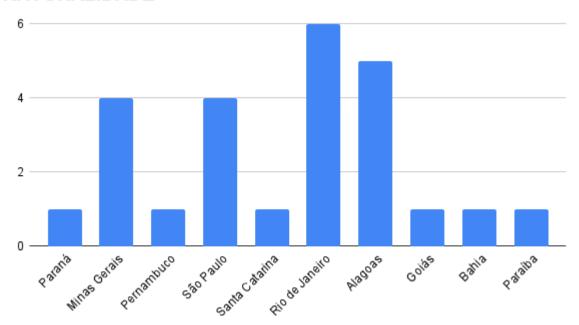


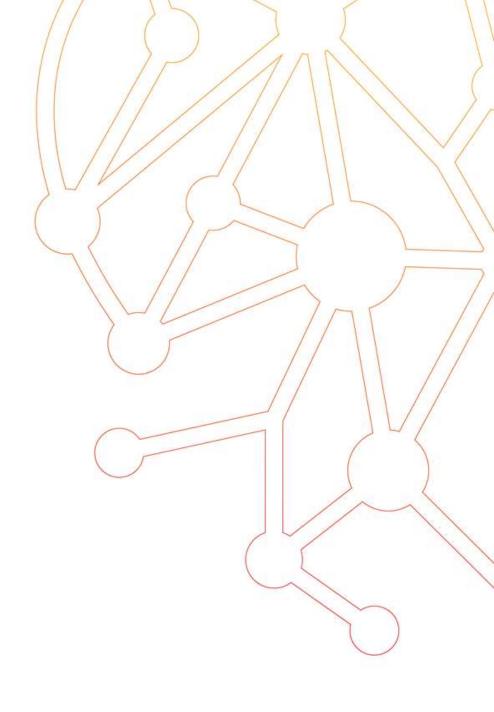






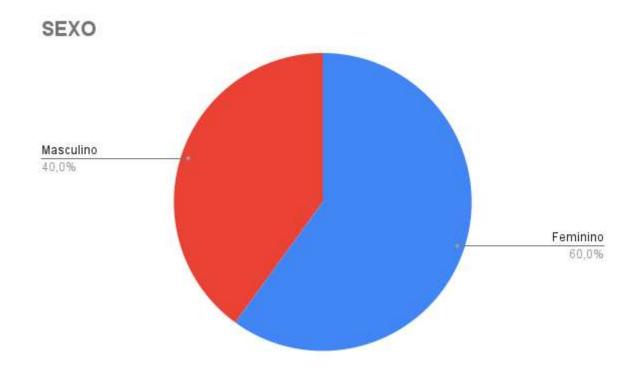
NATURALIDADE

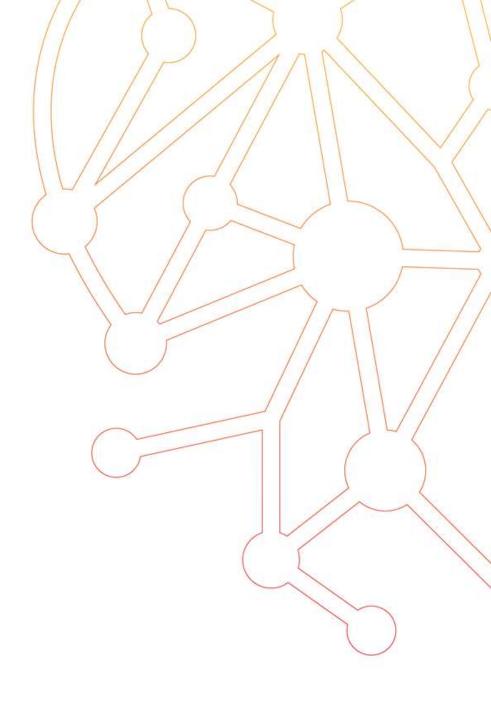








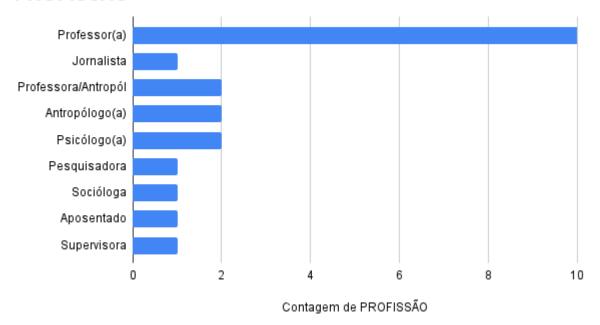


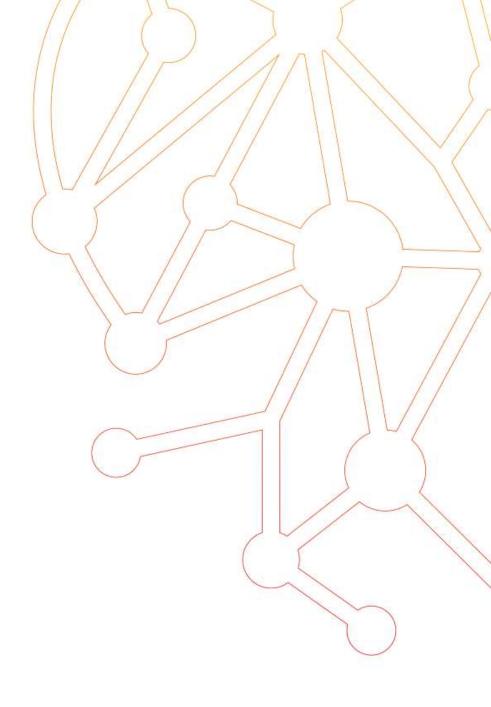






PROFISSÃO

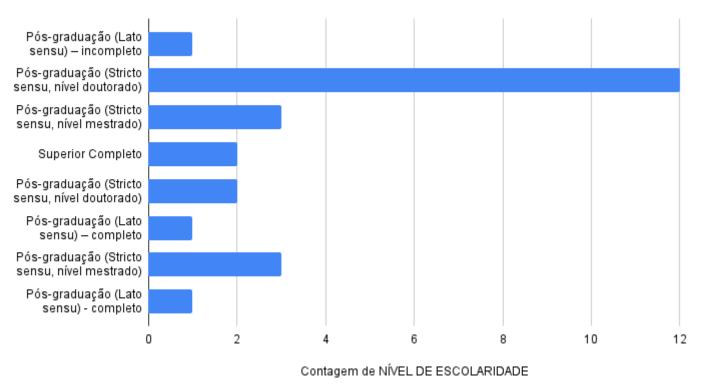


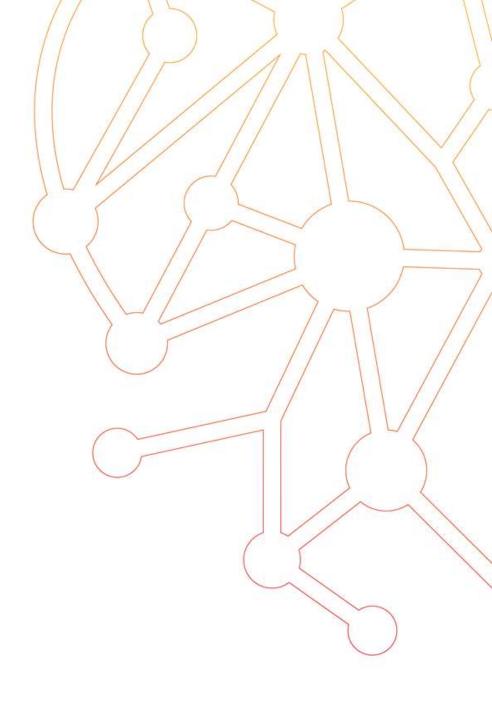






NÍVEL DE ESCOLARIDADE

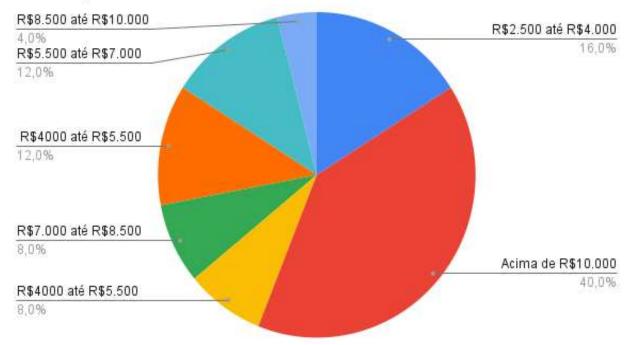


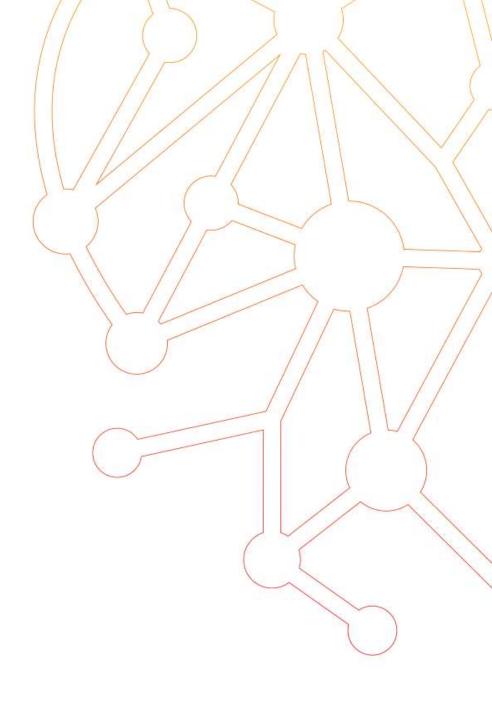






SITUAÇÃO ECONÔMICA

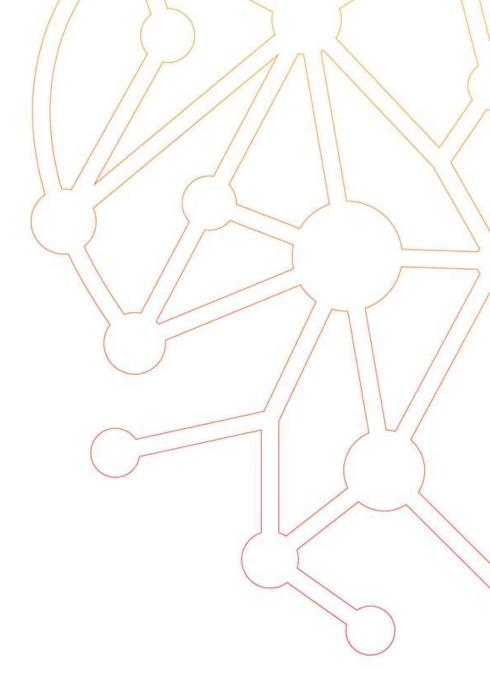








- ENTREVISTAS
- Formato remoto;
- Roteiro semiestruturado;
- Quatro áreas de abrangência:
- 1. Contextualização inicial sobre o percurso na educação;
- 2. Compreensão e promoção da Equidade;
- 3. Equidade, negociações e tomada de decisão;
- 4. Equidade na Educação e Casos de Sucesso.

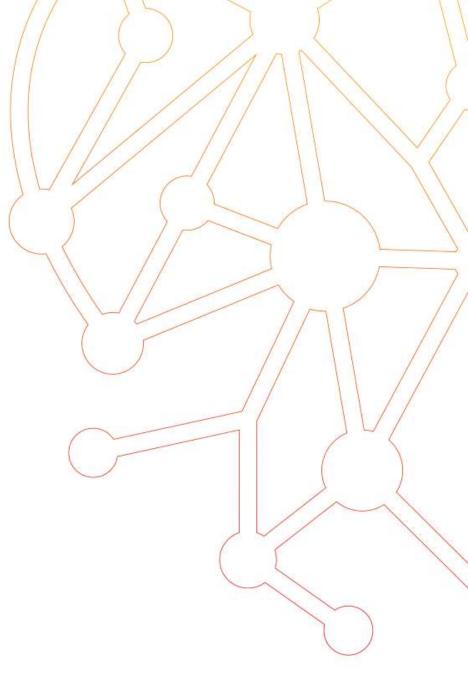






• Categorias temáticas:

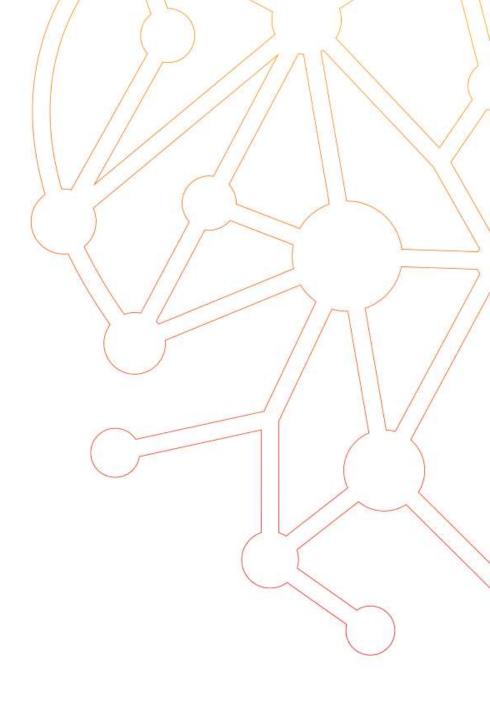
CATEGORIAS TEMÁTICAS	
Categoria 1	Articulações entre o percurso profissional e a equidade educacional Descrição da categoria: destacar as motivações e influências que mobilizaram o interesse e a promoção de ações em torno da equidade educacional. Isso pode incluir, por exemplo, influências da formação ou experiências curriculares ou extracurriculares específicas. Subcategoria 1: Equidade durante a formação acadêmica / Subcategoria 2: Equidade ao longo da atuação como profissional
Categoria 2	Situações de iniquidade e desigualdade vivenciadas pelo próprio entrevistado no âmbito da educação Descrição da categoria: Destacar a partir da fala dx entrevistadx se estxs possuem alguma vivência pessoal de discriminação, preconceito ou exclusão ao longo do percurso de formação e/ou atuação no contexto educacional.
Categoria 3	Compreensões e definições de Equidade Educacional Descrição da categoria: destaque às falas que se remetem a definições (formais ou informais) de equidade educacional, bem como exemplificações, dadas pelxs entrevistadxs, destas definições.







Categoria 4	Dificuldades na implementação da equidade no contexto educacional Descrição da categoria: ressaltar as falas que se remetem a qualquer tipo de dificuldade mencionada para a promoção da equidade no contexto da educação (em níveis micro e macroestruturais).
Categoria 5	Sugestões em prol da equidade educacional Descrição da categoria: sugestões dadas pelx entrevistadx visando a melhoria e/ou o combate aos micro ou macro fatores associados à manutenção e intensificação das situações de iniquidade e desigualdade educacionais. Ou sugestões que se remetem diretamente à promoção da equidade educacional.
Categoria 6	Implementações bem-sucedidas da equidade educacional Descrição da categoria: Destacar ações, projetos, programas entre outras iniciativas que tenham obtido sucesso em promover a equidade educacional, bem como possíveis repercussões e impactos observados a partir disso. A implementação mencionada pode se referir a ações dx próprio entrevistadx ou de outras pessoas/instituições.
Categoria 7	Posicionamentos frente às inequidades na Educação Descrição da categoria: Destacar a forma como cada entrevistadx mencionou se posicionar frente às situações de iniquidade educacional.
Categoria 8	Percepção interseccional sobre os marcadores sociais que afetam a equidade educacional Descrição da categoria: Destacar a partir da entrevista que marcadores sociais (gênero, raça, classes sociais, capacidade/deficiências, território etc) são enfatizados na fala do(a) entrevistado(a) e se há referência a interrelação entre mais de um marcador social a partir de uma perspectiva interseccional.





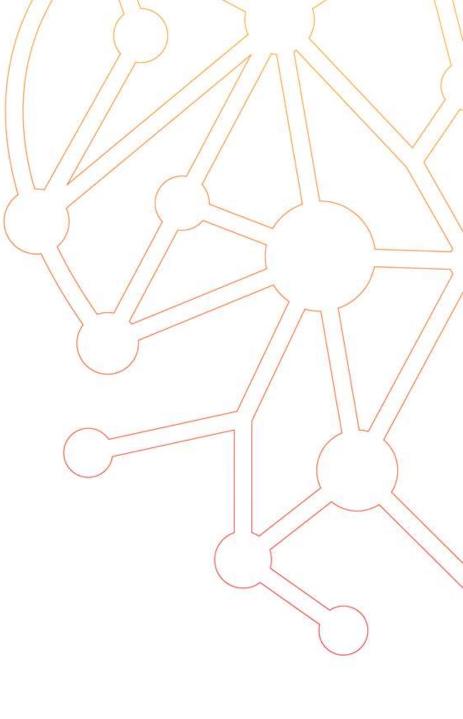


Análise:

Conceito de Matriz de Dominação (COLLINS; BILGE, 2021), constituído por dimensões de poder interligados a partir de quatro domínios: Estrutura, Disciplinar e Interpessoal e Cultural, conforme a seguir:

Domínio Estrutural

- Estruturas fundamentais das instituições sociais
- Políticas do Estado e das Escolas
 - Estrutura do sistema educacional (MEC, CNE, SEE, SME)
 - Políticas de admissão
 - Programas curriculares
 - Alocação de recursos
 - Barreiras à matrícula e permanência
 - Requisitos de elegibilidade (testes e avaliações)





"Por exemplo, a altura, a altura é realmente uma coisa que influencia muito, a altura do balcão *pra* (sic) servir a merenda, ou muito baixo ou muito alto, atrapalha. As portas estreitas, você vai passar dois ou três alunos, né? Situações, assim, bem rotineiras mesmo." (Entrevistado 1)

"Banheiro, banheiro é uma coisa que é um problema, um problema, assim, estrutural muito importante né? O uso do banheiro, as portas, a adaptação de cada banheiro. Então, não existe essa ainda né, a gente percebe muito que não existe isso e os alunos maiores, eles já têm aquele receio, eles já têm aquela vergonha propriamente dita, então, o banheiro é muito importante ter portas, é muito importante ter adaptação, ter iluminação, ter os espelhos para não ter risco de quebra, de cair." (Entrevistado 1)

DIMENSÃO ESTRUTURAL



"acho que as escolas recebem verbas já etiquetadas, então "só pode gastar com material de limpeza" "só pode gastar com material didático". Então é muito pouca verba, a escola não é uma unidade de orçamento, né, a verba que a diretora dispõe com alguma liberdade é o que ela consegue arrecadar via alguma Associação de Pais e Mestres, que não é verba pública né?" (Entrevistado 2)

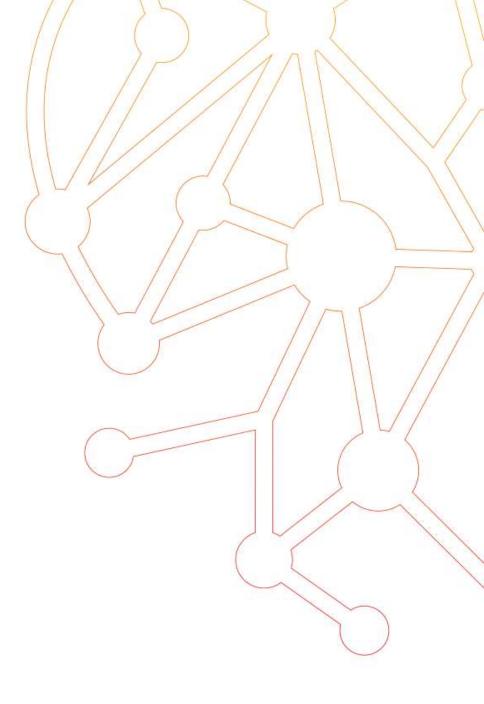
DIMENSÃO ESTRUTURAL





Domínio Disciplinar

- Normatização, regulamentos e enquadramentos
- Status quo mantido por práticas disciplinares persistentes
- Regras e regulamentos escolares (notas, testes, políticas de tolerância zero)
- o Punição x Recompensa





"Era para deixar a criança, a postura dessas pessoas e aí eu perguntei tentando entender, porque eu não aguentei. Uma pessoa relatou assim que deixasse ele em casa, que só era para ele vir quando tivesse a rampa. Hoje eu não tenho...eu não trabalho mais com essa pessoa, né? Ela saiu do espaço, mas foi por isso que foi uma experiência dolorosa e ela ficou em minha memória." (Entrevistado 1)

"Então, no cursinho popular, a gente tem ali muito descaradamente essa questão da dificuldade de acesso à universidade é explicitada das mais diferentes formas, a gente sabe que o debate meritocrático ele é muito superficial, quando ele coloca que é falta de vontade, que é falta de esforço, que quem quer consegue se a prova é a mesma pra todo mundo, né? Quando a gente tá falando de vestibular, por exemplo." (Entrevistado 5)

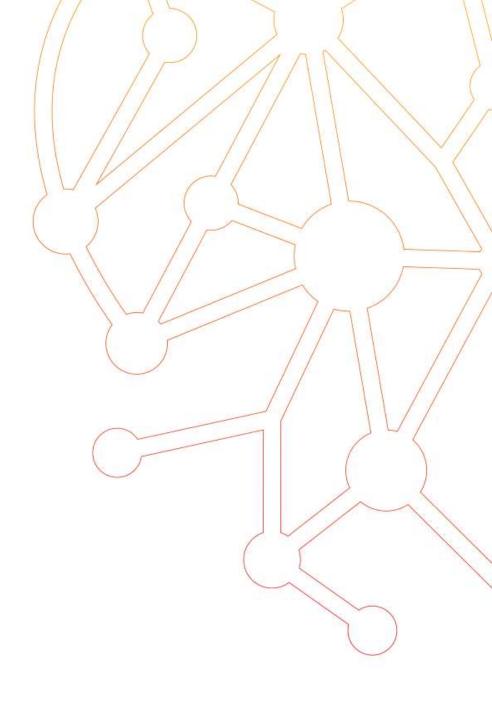
DIMENSÃO DISCIPLINAR





Domínio Interpessoal

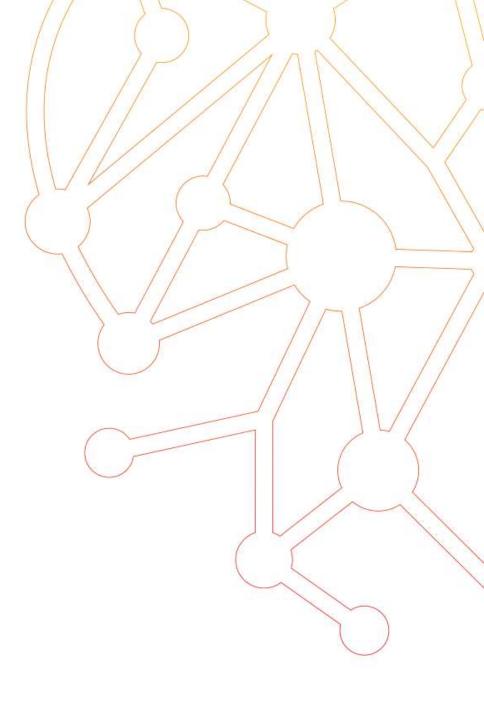
- Incidência do poder estrutural, cultural e disciplinar na vivência individual
- o Identidades complexas e interseccionais
- Interações entre indivíduos e grupos em populações estudantis cada vez mais heterogêneas





"E aí chegou em casa com a nota boa, todo mundo duvidou, todos os colegas duvidaram que ele tinha feito aquela prova e ele chegou pra mim, pensa o menino mais insuportável da escola, mais *causeiro*, e ele chega pra mim chorando falando: ninguém me dá moral pra nada, ninguém acredita que eu que fiz. Então pra mim é uma prova, obviamente era um aluno negro, um aluno pobre, um aluno com várias situações na família né? Vulnerabilidade, dificuldades, enfim. E que não tem brecha pra conseguir melhorar porque o jeito que a sociedade tá estruturada vai o tempo inteiro reforçar que o lugar dele é aquele mesmo." (Entrevistado 5)

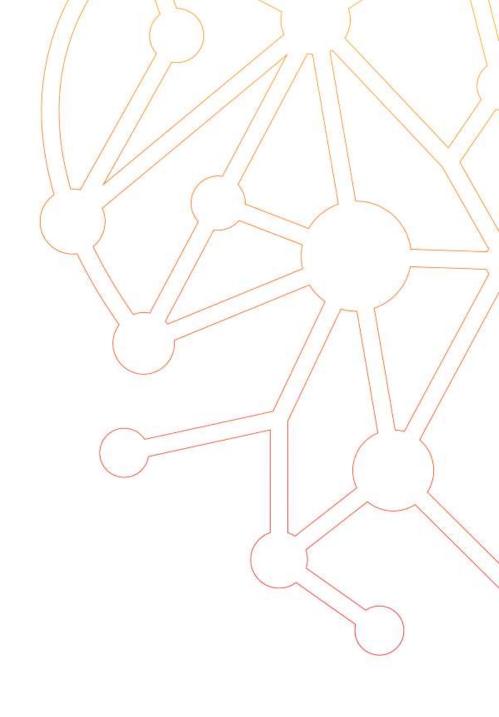
DIMENSÃO INTERPESSOAL





"É uma questão que eu acho que é isso, que quando a gente diz que não tá só na mão da escola, né? Tem uma questão aí de racismo estrutural, as pessoas e os professores e professoras, eles são pessoas da nossa sociedade, né? E se o racismo ele faz parte de todas as nossas relações, os próprios professores tem lá seu racismo, né? E as estruturas da escola também muitas vezes já, já estão organizadas de uma maneira que, que promove esse racismo dentro da escola, assim, então acho que tem uma questão assim, quando você vê uma ação dessas de você chamar atenção, de você denunciar, de você provocar um debate, mas tem um trabalho que precisa ser feito primeiro de formação de professores, né, de como que se prepara os professores para tratarem todos os meninos e meninas da mesma forma." (Entrevistado 4)

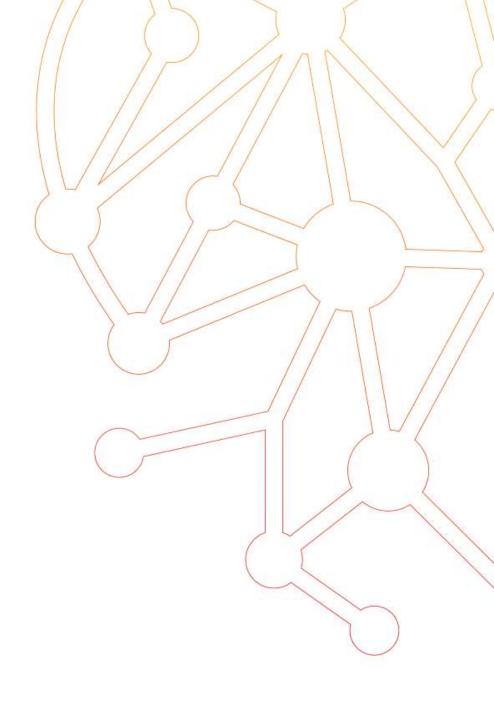
DIMENSÃO INTERPESSOAL





"Então, muitos dos problemas que os alunos enfrentavam e que eu como professora e como coordenadora enfrentava, tem a ver com professores racistas, que não estavam minimamente comprometidos em pensar o antirracismo e, mais do que isso, perpetuavam racismo na escola." (Entrevistado 4)

DIMENSÃO INTERPESSOAL

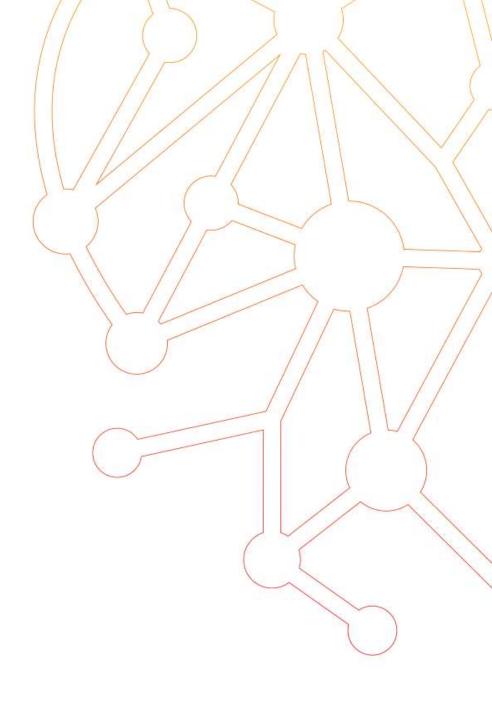






Domínio Cultural

- o Ideias, representações e imagens (mídias de massa)
- Fabricação e disseminação de narrativas nas escolas
- o Reprodução/Legitimação x Críticas/Problematização





"O sistema educacional, ele foi pensado em cima de uma cultura europeia e de um, de uma organização de sociedade urbana e para atender uma organização capitalista, né, de produção e a realidade de uma comunidade indígena, de uma realidade quilombola é muito diversa. E aí você tenta adaptar esse sistema, todas as leis, os currículos, os materiais didáticos e tudo para essas comunidades e isso acaba não fazendo sentido para essas comunidades." (Entrevistado 4)

"Então, acho que é fundamental uma perspectiva da cosmovisão indígena para os professores, para a atuação do professor e para o reconhecimento do conhecimento da complexidade da produção de pensamento dessas comunidades indígenas, porque no contexto que eu estava tinham professores que eram indígenas e professores que não eram indígenas e aí era muito complexo, porque professores que não eram indígenas, eles estavam em lugares com populações indígenas com conflitos em relação à terra e eles olhavam para a população a partir desse lugar de conflito" (Entrevistado 7)

DIMENSÃO CULTURAL



"(...) é essa questão do respeito, porque muitas vezes o jovem não 'tá "alfabetizado" de novo em relação ao letramento, né, para escrita, para matemática, que são conhecimentos super importantes. Mas ele tem ao longo da vida um conhecimento que ele, que ele que ele aprendeu, né? Trabalhando, se relacionando e fazendo outras, né, vivendo na verdade, né, a gente está sempre aprendendo, não só dentro das quatro paredes e tal (...) mas é uma escola que não respeita esses conhecimentos prévios que ele já tem e não fala a linguagem que ele já tem, ela tenta usar mesmo a linguagem da escola que é oferecida para as crianças ou para os adolescentes" (Entrevistado 4)

DIMENSÃO CULTURAL





Soluções apontadas para a mitigação da iniquidade na Educação:

- Adaptação de acessibilidade/da postura do educador;
- Discussão de temáticas pertinentes à sociedade em geral, como inclusão, racismo, homofobia, etc.;
- · Fortalecimento de políticas públicas educacionais
- e de ação afirmativa;
- · Formação continuada;
- Gestão escolar democrática, com participação ativa da comunidade.

